

No escurinho do cinema

Como alguns filmes, de várias épocas e origens, retratam a vida dos empreendedores

Adriana Monteiro Fonseca

•Casamento Grego

(EUA, 2002. DIREÇÃO DE JOEL ZWICK)

Nascida na Grécia, a personagem Toula Portokalos (Nia Vardalos), 30 anos, ajuda a administrar o restaurante da família, o Dancing Zorba's, em Chicago, nos Estados Unidos. Mas, cansada da vida que leva, Toula começa a fazer aulas de informática e passa a cuidar mais do seu visual. Para completar a mudança, decide abandonar o restaurante para trabalhar na agência de turismo da tia. Pequenos problemas que envolvem os negócios familiares rondam o filme do começo ao fim

•Chocolate

(EUA, 2000. DIREÇÃO DE LASSE HALLSTRÖM)

Em 1959, Vianne Rocher (Juliette Binoche) se muda para uma pequena cidade francesa e abre uma loja de chocolates que dão água na boca. Por ser mãe solteira, trabalhar aos domingos e preparar doces que fazem qualquer um ceder à tentação da gula, alguns vizinhos pretendem expulsá-la da cidade. O filme aborda o confronto entre os que desejam a saída de Vianne e os que querem que ela mantenha a loja para deliciar-se com suas iguarias

•Cristina quer casar

(BRASIL, 2003. DIREÇÃO DE LUIZ VILLAÇA)

O filme procura retratar o empreendedor que quer aparentar ser o que não é. O personagem Chico (Marco Ricca) é dono de uma agência de casamentos que enfrenta sérias dificuldades financeiras. Ao conhecer Cristina (Denise Fraga), apresenta-se a ela como um bem-sucedido empresário da área de casamentos arranjados, por sentir-se inseguro com sua atual situação. A história rende uma confusão bem divertida

•Durval Discos

(BRASIL, 2002. DIREÇÃO DE ANNA MUYLAERT)

Solteirão e com jeitão de hippie, Durval (Ary França) tem uma loja de discos de vinil em São Paulo. O empreendimento, que fora muito frequentado pelos moradores do bairro de Pinheiros durante as décadas de 70 e 80, entra em decadência quando os CDs chegam ao mercado. Adepto fiel das velhas 'bolachas', Durval resistiu à novidade e sua loja passou a atrair apenas colecionadores e DJs, antes de ser demolida

•Jerry Maguire

(EUA, 1996. DIREÇÃO DE CAMERON CROWE)

Executivo de sucesso, Jerry Maguire (Tom Cruise) trabalha numa grande agência que cuida da carreira de esportistas. O tratamento que os clientes recebem, no entanto, nem sempre é muito ético. Num certo dia, a consciência de Maguire pesa, ele contesta o sistema e acaba por ser despedido. A partir daí, Maguire recomeça sua vida profissional do zero. Monta sua própria

empresa e passa a agenciar o jogador de futebol americano Rod Tidwell (Cuba Gooding Jr.)

•**Mensagem para você**

(EUA, 1998. DIREÇÃO DE NORA EPHRON)

O filme mostra o duelo entre os pequenos negócios e as grandes corporações. A personagem Kathleen Kelly (Meg Ryan), dona de uma livraria, começa a perder clientes quando uma grande rede do ramo, controlada por Joe Fox (Tom Hanks), abre uma megaloja a poucas quadras do seu negócio. Curiosamente, os protagonistas acabam por se apaixonar sem saber que um é concorrente do outro

•**O Filho da Noiva**

(ARGENTINA/ESPANHA, 2001. DIREÇÃO DE JUAN JOSE CAMPANELLA)

Dono de um restaurante que herdou do pai, Rafael Belvedere (Ricardo Darin) é um empresário cheio de preocupações, que dedica todo o seu tempo à gestão do empreendimento. Não tem tempo nem para visitar a mãe, que está internada num asilo, por conta do Mal de Alzheimer, nem para dar atenção à sua filha, que torna-se cada vez mais distante. Resultado: aos 40 anos, ele tem um infarto. Depois, passa a repensar suas prioridades na vida.